

Lavras II Holding 2 S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações do resultado abrangente	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas da
Lavras II Holding 2 S.A
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lavras II Holding 2 S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 3 de fevereiro de 2021 até 31 de dezembro de 2021, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Lavras II Holding 2 S.A em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de 3 de fevereiro de 2021 até 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Paulo Tiago de Freitas
Contador CRC 1SP274021/O-3

Lavras II Holding 2 S.A

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro		Consolidado	Controladora	Em 31 de dezembro		Consolidado	Controladora
	Nota	2021	2021		Nota	2021	2021
Ativos				Passivos			
Caixa e equivalentes de caixa	5	79.095	18	Fornecedores e outras contas a pagar	11	1.777	44
Impostos a recuperar	8	29	-	Impostos a recolher	12	537	2
Adiantamentos a fornecedores	6	19.777	-	Debêntures	13	1.088	1.088
Pagamentos antecipados	7	263	-				
Outros ativos		6	-				
Total do ativo circulante		99.170	18	Total do passivo circulante		3.402	1.134
				Debêntures	13	119.054	119.054
Pagamentos antecipados	7	64	-				
Total do realizável a longo prazo		64	-	Total do passivo não circulante		119.054	119.054
Investimentos em controladas	9	-	186.839	Patrimônio líquido			
Imobilizado	10	91.677	1.786	Capital social	14.1	68.488	68.488
				Prejuízos acumulados		(33)	(33)
Total do ativo não circulante		91.677	188.625	Total do patrimônio líquido		68.455	68.455
Total do ativo		190.911	188.643	Total do passivo e patrimônio líquido		190.911	188.643

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lavras II Holding 2 S.A

Demonstrações do resultado

Período de 03 de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

		Consolidado	Controladora
	Nota	2021	2021
Despesas gerais e administrativas	15	<u>(36)</u>	<u>(25)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		<u>(36)</u>	<u>(25)</u>
Receitas financeiras	16	5	5
Despesas financeiras	16	<u>(2)</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro		<u>3</u>	<u>5</u>
Participação em empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos		-	(13)
Resultado antes dos impostos		<u>(33)</u>	<u>(33)</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u>(33)</u>	<u>(33)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lavras II Holding 2 S.A

Demonstrações do resultado abrangente

Período de 03 de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	Controladora
	2021	2021
Prejuízo líquido do exercício	<u>(33)</u>	<u>(33)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente total do exercício	<u>(33)</u>	<u>(33)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lavras II Holding 2 S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de 03 de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Prejuízos acumulados	Total	Total do patrimônio líquido
Saldos em 03 de fevereiro de 2021		-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício		-	(33)	(33)	(33)
Aumento de capital com investimentos transferidos a valor de livros	14	23.642	-	23.642	23.642
Aumento de capital em caixa	14	44.846	-	44.846	44.846
					-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		68.488	(33)	68.455	68.455

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lavras II Holding 2 S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de 03 de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Consolidado	Controladora
Nota	2021	2021
Prejuízo líquido do exercício	<u>(33)</u>	<u>(33)</u>
Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes de atividades operacionais		
Resultado da equivalência patrimonial, líquido de impostos	-	13
	(33)	(20)
Variações em:		
Pagamentos antecipados	7 (201)	-
Adiantamento a fornecedores	6 (19.621)	-
Fornecedores e outras contas a pagar	11 -	41
Impostos a recuperar	8 (9)	-
Impostos a recolher	12 534	2
Outros ativos e passivos	(6)	-
	<u>(19.336)</u>	<u>23</u>
Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais	<u>(19.336)</u>	<u>23</u>
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(19.336)</u>	<u>23</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aportes de capital em controladas	9.1 -	(163.210)
Caixa líquido proveniente de transferência de investimentos	2.1 20.508	-
Aquisição de imobilizado	10.1 (85.282)	-
Fluxo de caixa (utilizado nas) atividades de investimento	<u>(64.774)</u>	<u>(163.210)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aporte de capital de acionistas	14.1 44.846	44.846
Recursos provenientes de emissão de debêntures, líquido dos custos	13 118.359	118.359
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>163.205</u>	<u>163.205</u>
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	<u>79.095</u>	<u>18</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro de 2021	-	-
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro 2021	<u>79.095</u>	<u>18</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto Operacional

A Lavras II Holding 2 S.A. individualmente “Companhia” é uma “Holding” constituída em 03 de fevereiro de 2021, na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil.

A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – Complemento 4º Andar – Sala 55 – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia” ou simplesmente “Lavras II”. A Lavras II é composta:

- Lavras II Holding S.A. – tem por atividade fim a participação em outras sociedades. A sociedade está localizada na cidade de São Paulo no estado de São Paulo.
- SPEs – referem-se a três Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Lavras 6 Energias Renováveis S.A., Lavras 7 Energias Renováveis S.A. e Lavras 8 Energias Renováveis S.A., todas sediadas em Caucaia no estado do Ceará.

1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2021, as Controladas indiretas da Companhia possuíam autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar:

Projeto Fotovoltaico	Resolução	Data da autorização	Prazo	Capacidade de Energia Instalada (MW)
Lavras 6 Energias Renováveis S.A.	9290	13/10/2020	35 anos	26
Lavras 7 Energias Renováveis S.A.	8898	09/06/2020	35 anos	20
Lavras 8 Energias Renováveis S.A.	8954	17/06/2020	35 anos	20

1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui o seguinte contrato de venda de energia de longo prazo:

Empreendimento	Tipo	Energia Contratada (MWm)	Preço Contratado (MW/h)	Índice reajuste	Prazo	Mês de reajuste
Lavras 6 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial – CCVEIE	3,94	116,71	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro
Lavras 7 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	3,96	116,71	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro
Lavras 8 Energias Renováveis S.A.	Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE	4,00	116,71	IPCA	01/01/2023 a 31/12/2037	Janeiro

1.3 Outras informações

Considerando que a Companhia está em fase pré-operacional, a Administração avaliou sua capacidade de iniciar e concluir a construção do parque fotovoltaico e iniciar as operações em 25 de janeiro de 2023.

Considerando que os investimentos necessários são suportados por aportes dos acionistas controladores (já integralmente realizados durante o exercício de 2021) bem como por Debêntures emitidas e disponibilizadas, conforme NE – 13 - Debêntures, a Companhia concluiu que nesse momento não há risco significativo de caixa em relação a sua capacidade de continuar e finalizar as construções e, por consequência, iniciar as operações no prazo previsto.

1.4 Relação de Entidades Controladas

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possuía controle direta e indiretamente de 04 (quatro) Companhias. Veja abaixo a lista das controladas diretas e indiretas do grupo:

	Participação	2021
Lavras II Holding S.A.(a)	Direta	100%
Lavras 6 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%
Lavras 7 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%
Lavras 8 Energias Renováveis S.A. (b)	Indireta	100%

- (a) Holding com objetivo de participar em outras sociedades.
- (b) Tratam-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPEs) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica. Em 31 de dezembro de 2021 as SPEs encontravam-se em fase pré-operacional.

1.5 Subscrição de Controladas

Em 09 de março de 2021, a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista das Companhias: Lavras 6 Energias Renováveis S.A., Lavras 7 Energias Renováveis S.A. e Lavras 8 Energias Renováveis S.A. (também denominadas de “SPEs”), através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação nas SPEs para a Lavras II Holding S.A. No ato de subscrição o investimento aportado na Lavras II Holding S.A. foi de 9.041.606 de ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 9.042, que estão compostos conforme segue:

	Quantidade de ações (*)	R\$
Lavras 6 Energias Renováveis S.A.	3.116	3.116
Lavras 7 Energias Renováveis S.A.	2.958	2.958
Lavras 8 Energias Renováveis S.A.	2.967	2.967
	<u>9.042</u>	<u>9.042</u>

- (*) As quantidades de ações estão apresentadas em milhares.

Em 14 de junho de 2021, a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista da Lavras II Holding S.A., através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação na Lavras II Holding S.A. para a Companhia. No ato de subscrição o investimento gerado na Companhia foi de 23.641.706 de ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 23.642.

Os Ativos líquidos transferidos foram os seguintes:

	Lavras Holding Consolidado
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	20.508
Adiantamentos a fornecedores	156
Impostos a recuperar	20
Despesas antecipadas	126
Partes relacionadas	26
Imobilizado	2.869
Passivo	
Fornecedores	34
Impostos a recolher	3
Partes relacionadas	26
Acervo líquido	23.642

2 Apresentação das informações contábeis e base de elaboração das informações contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas pela Diretoria em 31 de março de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1 Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

A Administração entende que todas as informações relevantes estão evidenciadas nas demonstrações financeiras, e correspondem às informações utilizadas na sua gestão.

2.2 Moeda Funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Julgamento, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.4 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante o período abrangido pelas presentes demonstrações financeiras.

2.4.1 Base de consolidação

(i) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.4.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

2.4.3 Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

2.4.4 Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

A Companhia não reconheceu em 31 de dezembro de 2021 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pela Companhia.

2.4.5 Capitalização de juros

Em conformidade com o CPC 20 (R1), os juros referentes as debêntures tomadas pela controladora para financiamento das obras são capitalizados, durante a fase de construção, para os ativos qualificáveis, representados pelas SPEs.

2.4.6 Redução ao valor recuperável

a. Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

b. Ativos não financeiros

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

2.4.7 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

2.4.8 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca da contraprestação.

a. Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém o componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. No caso da Companhia os ativos de direito de uso e seus respectivos passivos de arrendamento se referem as terras onde os parques fotovoltaicos encontram-se instalados. A Companhia avaliou que o CPC 06 (R2) não gera efeitos nas demonstrações financeiras, principalmente porque os contratos de arrendamentos possuem como condição para pagamento a operacionalização dos parques fotovoltaicos, o que não ocorreu até a data base da elaboração das presentes demonstrações financeiras.

2.4.9 Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

2.4.10 Instrumentos financeiros

a. Ativos financeiros

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros ao custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

b. Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 18.

c. Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

2.4.11 Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro real.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

3 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021.

A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

- **Contratos Onerosos** – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25)

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o efeito cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em lucros acumulados ou outros componentes do patrimônio líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são rerepresentados.

- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. A Companhia e suas controladas não possuem operações de arrendamentos e custos de desmontagem que gerem tributos diferidos.

Portanto, não haverá impactos sobre os lucros acumulados com a adoção das alterações.

a. Outras Normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06)
- Revisão anual das normas. - Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26).
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23)

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e bancos	<u>79.095</u>	<u>18</u>
	<u>79.095</u>	<u>18</u>

5 Adiantamentos a fornecedores

	Consolidado
	31/12/2021
Adiantamentos a fornecedores	19.777
	19.777

Referem-se a valores contratados, adiantados aos fornecedores dos projetos para construção dos parques fotovoltaicos.

6 Pagamentos antecipados

	Consolidado
	31/12/2021
Seguros	327
Outras despesas antecipadas	1
	327
Circulante	263
Não Circulante	64

Destina-se a registrar as despesas pagas antecipadamente como seguro garantia. A Companhia mantém a cobertura de seguro garantia, levando em conta o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades, durante o processo de construção dos parques de energia fotovoltaicos.

7 Impostos a recuperar

	Consolidado
	31/12/2021
IRRF a recuperar	14
CSRF a recuperar	15
	29

8 Investimentos em controladas

	Controladora
	31/12/2021
Investimentos por equivalência patrimonial	186.839
	186.839

8.1 Movimentação do Investimento

	Saldo inicial	Transferência de investidas	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	Saldo final
Lavras II Holding S.A.	-	23.642	163.210	(13)	186.839
	<u>-</u>	<u>23.642</u>	<u>163.210</u>	<u>(13)</u>	<u>186.839</u>

8.2 Informações financeiras resumidas de controladas

Controlada	Participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Patrimônio Líquido	Prejuízo líquido
Lavras II Holding S.A.	Direta 100%	17	186.835	13	186.852	(13)
Lavras 6 Energias Renováveis S.A.	Indireta 100%	39.396	35.185	966	73.615	-
Lavras 7 Energias Renováveis S.A.	Indireta 100%	28.904	28.368	665	56.607	-
Lavras 8 Energias Renováveis S.A.	Indireta 100%	30.878	26.391	667	56.602	-

9 Imobilizado

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2021</u>
Imobilizado em andamento	91.677	1.786
	<u>91.677</u>	<u>1.786</u>

Referem-se a valores incorridos para construção do parque fotovoltaico. As construções estão sendo realizadas nas Lavras 6 Energias Renováveis S.A., Lavras 7 Energias Renováveis S.A e Lavras 8 Energias Renováveis S.A, todas localizadas no município de Caucaia no estado do Ceará.

A Companhia não reconheceu em 31 de dezembro de 2021 despesas de depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pela Companhia.

A Companhia avaliou que até 31 de dezembro de 2021 não existiam evidências de perda de valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

9.1 Movimentação do imobilizado

Consolidado

	3/02/2021	Transferência de investida	Adições	31/12/2021
Imobilizado em andamento	-	2.869	88.808	91.677
	<u>-</u>	<u>2.869</u>	<u>88.808</u>	<u>91.677</u>

Controladora

	3/02/2021	Adições	31/12/2021
Imobilizado em andamento	-	1.786	1.786
	<u>-</u>	<u>1.786</u>	<u>1.786</u>

10 Fornecedores e outras contas a pagar

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	31/12/2021	31/12/2021
Materiais e serviços (a)	1.764	1
Outras contas a pagar	<u>13</u>	<u>43</u>
	<u>1.777</u>	<u>44</u>

- (a) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

11 Impostos a recolher

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	31/12/2021	31/12/2021
ISS retido a recolher	504	-
INSS retido a recolher	15	-
IRRF retido a recolher	6	-
CSRF a recolher	11	2
Outros tributos a recolher	<u>1</u>	<u>-</u>
	<u>537</u>	<u>2</u>

Os saldos de obrigações fiscais referem-se a retenções ocorridas de serviços de terceiros no processo de aquisições e às contratações no processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

12 Debêntures

	<u>Consolidado</u>
	31/12/2021
Debêntures	<u>120.142</u>
	<u>120.142</u>
Circulante	1.088
Não Circulante	119.054

12.1 Movimentação e composição das debêntures

	31/12/2021
Saldo inicial em 03 de fevereiro de 2021	-
Emissão	118.359
Juros	1.763
	120.142
	120.142

12.2 Informações contratuais

Emissão	Quantidade Eventos de pagamentos	Remuneração	Emissão e vencimento	Saldo em 31/12/2021
Debêntures - 1ª emissão	118.432 Juros - cada trimestre a partir de 30/03/2022 e amortização em única parcela em 23/12/2023	CDI + 5%	25/11/2021 e 30/12/2023	120.142

As debêntures são simples, não conversíveis em ações. O contrato da 1ª emissão de debêntures da Companhia, possui cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras de vencimento antecipado. A cláusula financeira corresponde a não atingimento, pela Canadian Solar Inc., do índice financeiro correspondente à relação entre EBITDA consolidado e despesa com juros ajustado maior ou igual a 2,50. Este índice é medido quando da emissão das demonstrações financeiras da Canadian Solar Inc., previstas para o primeiro semestre de cada ano.

13 Patrimônio líquido

13.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital subscrito e integralizado está representado por 23.641.706 ações ordinárias (através de transferência de acervo líquido) e 44.846.202 subscritas e integralizadas, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2021		
	Quantidade de ações	R\$ mil	% do capital social
Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	68.488	68.488	100,00%
	68.488	68.488	100,00%

13.1.1 Composição do capital social

	Quantidade de ações	Valor
Transferência de acervo líquido (a)	23.642	23.642
Aporte de Capital (b)	44.846	44.846
	68.488	68.488

(a) Em 14 de junho de 2021, a Canadian Solar Brasil I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ou “FIP”, única acionista da Lavras II Holding S.A., através de ato de subscrição, transferiu a totalidade de sua participação na Lavras II Holding S.A. para a Companhia. No ato de subscrição o investimento gerado na Companhia foi de 23.641.706 de ações a R\$ 1,00, totalizando R\$ 23.642.

(b) Aportes de capital ocorridos através de recursos bancários de seu acionista, totalmente subscritos e integralizados.

A Composição por evento societário no exercício de 2021, está apresentada a seguir:

Data	Detalhes do aporte	Quantidade de ações	Valor
14/06/2021	Transferência de acervo líquido	23.642	23.642
01/09/2021	Aporte de capital	12.310	12.310
20/09/2021	Aporte de capital	10.300	10.300
11/11/2021	Aporte de capital	22.236	22.236
		68.488	68.488

14 Despesas gerais e administrativas

	Consolidado	Controladora
	31/12/2021	31/12/2021
Serviços de terceiros	(36)	(25)
	(36)	(25)

15 Resultado financeiro, líquido

	Consolidado	Controladora
	31/12/2021	31/12/2021
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	5	5
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(2)	-
	3	5

16 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa da Companhia bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros, o risco de crédito de seus ativos financeiros, e o monitoramento regular das cláusulas de *covenants*. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa da Companhia são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez da Companhia.

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

16.1 Classificação dos instrumentos financeiros

		<u>Consolidado</u>
		<u>31/12/2021</u>
Ativos financeiros	Nota	
		Custo amortizado
Caixa e bancos	5	79.096
Outros ativos		<u>6</u>
		<u>79.102</u>
Passivos financeiros	Nota	31/12/2021
		Outros passivos financeiros
Fornecedores e outras contas a pagar	12	1.777
Debêntures (i)	13	<u>120.142</u>
		121.919
		<u>Controladora</u>
Ativos financeiros	Nota	31/12/2021
		Custo amortizado
Caixa e bancos	5	<u>18</u>
		<u>18</u>

		<u>Controladora</u>
Passivos financeiros	Nota	31/12/2021
		Outro
Debêntures	13	<u>120.142</u>
		<u>120.142</u>

- (i) Considerando que a operação foi contratada em 09 de dezembro de 2021 e, portanto, significativamente próximo da data base das demonstrações financeiras, seu valor justo não diverge de maneira relevante de seu valor contábil

16.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

a. Riscos de mercado

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

Análise de sensibilidade das taxas de juros

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

	<u>Variação</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Sensibilidade</u>		
	31/12/2021	31/12/2022	Provável	D - 25%	D - 50%
Risco de aumento das taxas, juros e índices - CDI (a)	8,76%	12,65%	3,89 p.p	4,86 p.p.	5,84 p.p.
			<u>Sensibilidade</u>		
Risco de aumento passivo	Índice	31/12/2021	Provável	D - 25%	D - 50%
Debêntures	CDI	120.142	4.674	5.842	7.010

- (a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.

b. Risco Cambial

A Companhia não está exposta ao risco cambial por não possuir nenhum contrato em moeda estrangeira.

c. Risco de crédito

É o risco da Companhia incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

	Consolidado	Controladora
	31/12/2021	31/12/2021
Caixa e equivalente de caixa	79.095	18
Outros ativos	6	-
	79.101	18

d. Risco de liquidez

É o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2021

	Consolidado				
	Fluxos de caixa contratuais				
Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3-12 meses	1-2 anos	
Fornecedores	1.764	1.764	1.764	-	-
Debêntures	120.142	138.302	5.386	14.484	118.432
Outros passivos	770	770	770	-	-
	122.676	140.836	7.920	14.484	118.432

17 Demonstrações dos fluxos de caixa

17.1 Transações que não envolvem caixa

Em 31 de dezembro de 2021 as operações que não afetaram caixa nas operações da Companhia estão demonstradas a seguir:

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2021</u>
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa	
Adições de ativo imobilizado não liquidadas no encerramento do exercício	1.743
Capitalização de juros das debêntures	1.783
	3.526

18 Eventos subsequentes

A Companhia recebeu aportes capital de seu acionista para honrar com compromissos contratuais.

Data do aporte	Detalhes do aporte	Valor
07/02/2022	Transferência bancária	295
29/03/2022	Transferência bancária	<u>6.000</u>

E, de acordo com os aportes mencionados, a Companhia destinou-os conforme segue:

- Em 07 de fevereiro de 2022 a Companhia realizou aporte de R\$ 44 em sua controlada direta (Lavras II Holding S.A.); e
- Em 29 de março de 2022 a Companhia realizou os pagamentos da 1ª parcela de juros das Debêntures no valor de R\$ 5.386.